



Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 49ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO, REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2017, EM BRASÍLIA-DF.

Aos quinze dias do mês de agosto, do ano de dois mil e dezessete, às 09h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília – DF é realizada a 49ª reunião ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do *Excelentíssimo Ministro de Estado do Turismo, Senhor Marx Beltrão* com a coordenação do Secretário Executivo do Ministério do Turismo o Sr. Alberto Alves. Após verificação do quórum no Livro de Presença e saudações aos membros conselheiros, o presidente do Colegiado **Ministro Marx Beltrão** declara oficialmente aberta a 49ª reunião ordinária do Conselho Nacional do Turismo e agradece a presença de todos. O **Sr. Secretário Alberto Alves** apresenta a nova Coordenadora Técnica do Conselho Nacional de Turismo, Sra. Milene Coelho e deixa registrado o quanto a Coordenadora Lena Brasil os ajudou nesse tempo todo que coordenou o Conselho. Dá sequência como a aprovação da ata da 48ª Reunião e a leitura da ordem do dia, inicialmente com os informes do Sr. Ministro de Estado do Turismo, depois a pauta técnica onde os assuntos tratados serão, a Política Nacional de Qualificação Profissional em Turismo, o Plano Nacional em Turismo 2017 a 2020, o Novo Cadastur e a Estratégia de Fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos e a Reativação e Criação de Câmaras Temáticas e definição de seus Coordenadores gerais e técnicos. Informa a reativação da Câmara Temática de Qualificação Profissional com o objetivo de concluir a elaboração da Política Nacional de Qualificação, a criação da Câmara Temática do Plano Nacional do Turismo com o objetivo de contribuir com a elaboração do PNT 2017 a 2020 e por último a criação da Câmara Temática de Turismo Responsável com o objetivo inicial de propor as diretrizes do Turismo Social. Aproveita também para dar às boas-vindas aos novos Conselheiros presentes na reunião. A **Sra. Secretária Teté Bezerra (MTur)**. Registra a satisfação em restabelecer a qualificação com a reativação da Câmara Temática da Qualificação e ressalta que o Turismo brasileiro se faz e se fará cada vez mais consolidado com a presença e a constância das ações entre o Poder Público e o Privado, o Público das três esferas, Municipal, Estadual e Nacional e dos empreendedores, do Privado, representando as diversas instituições ligadas ao Turismo e com todos qualificados para essa grande ação de fazer com que o Turismo como uma grande atividade econômica possa efetivamente se representar, por ser uma alavanca para o crescimento e o desenvolvimento do país, gerando emprego, renda, enfrentando desigualdades, valorizando as comunidades locais e fazendo com que tanto os trabalhadores que se dedicam a essa profissão e a ação dentro do Turismo, quanto os empresários que investem, apostam e acreditam na atividade econômica, quanto o Poder Público que cabe nortear, conduzir e discutir com todos, possam afinados dentro de ações concretas avançar nesse papel fundamental para o país e juntos construir uma agenda extremamente positiva para o Turismo. O **Sr. Vinicius Lummertz (Embratur)**. Faz a primeira consideração de caráter técnico, a importância da retomada das atividades do Conselho, pois os conselhos permitem que a

plenária aduza força política, bem como a importância das Câmaras Temáticas com o papel de doar condições técnicas para que a plenária possa exercer a sua força política pela sua representatividade, a retomada das comissões é de suma importância, igualmente na Câmara e no Senado, onde o trabalho verdadeiro é desenvolvido pelas comissões. Destaca a necessidade de reforçar as Câmaras tecnicamente com consultoria. Outra consideração é propriamente sobre a agenda política, as grandes transformações que o Ministro está empenhado em fazer com o Plano Brasil Mais Turismo, conjunto de reformas setoriais ou intra-setoriais ou da dimensão do Turismo, ligadas a Lei Geral do Turismo, propostas já em prática, a exemplo da portaria com a SPU que permite estados e municípios solicitarem áreas da União, entre outras tantas que o Ministro irá falar, inclusive a proposta de modernização da EMBRATUR que está para ser votada, a modernização da relação internacional com o mundo, uma vez que o Brasil está perdendo espaço. Comenta a estatística de 6.6 milhões de turistas no Brasil e 6.2 milhões na Argentina, mas os Argentinos estão investindo muito mais do que nós, a Colômbia, o Chile estão subindo e o mundo inteiro está subindo, então a movimentação turista tanto nacional quanto internacional é muito importantes. O Brasil foi votado recentemente pela Condé Nast Traveller, uma das revistas mais importantes do Turismo mundial, como o país mais bonito do mundo e a CNN nos colocou como o país mais “cool” do planeta, está aí a necessidade de esforços de todos os presentes em relação a votação nas próximas semanas do PL da EMBRATUR, que inclui também a abertura do capital das empresas aéreas, de muita importância para o país devido as suas poucas estradas e poucas ferrovias. Coloca que a EMBRATUR forte, na condição de agência, trará musculatura para a competitividade, a abertura do capital e o visto eletrônico para os Estados Unidos, para o Canadá, para o Japão e para a Austrália, são os três principais fatores internacionais que devem ser somados ao ambiente de negócio do Mais Turismo, Então para que a votação ocorra é preciso desenvolver uma estratégia para que os políticos apoiem o Turismo mediante as suas plataformas e mudar de patamar a discussão política, saindo da periferia e indo para o centro do debate. O **Sr. Felipe Carreras (FORNATUR)** Admira por ver uma reunião com muita representatividade e diz que desde os mais antigos militantes da área do Turismo aos mais jovens, todos falam a mesma língua, todos sabem os desafios que têm pela frente, com destaque para a economia, a maior crise econômica do Brasil, o maior cenário de dificuldade para os gestores públicos do país, que nesse momento precisam ter coragem, esperança, motivação e têm visto muitos gestores com essas características, por isso tem muito orgulho de fazer parte do Trade, do FORNATUR que é um braço representativo, ativo, independente, mas parceiro do Ministério do Turismo. Enfatiza que infelizmente Ministério não tem o prestígio merecido e suficiente por parte do Governo Federal que cortou 70% do seu orçamento, já considerado tão baixo. Declara que mesmo diante das dificuldades o Ministro tem coragem e tem destravado pautas com prestígio político, com articulação política mesmo sem ter dinheiro, e sem dinheiro tem que ter criatividade e poder de articulação e isso o Ministro juntamente com a EMBRATUR têm demonstrado. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da PR)**. Fala das dificuldades governamentais que estão sendo enfrentadas e que o Ministro tem se dedicado ao extremo, se colocado acessível e atendendo a todos os pedidos que são possíveis. Enfatiza a necessidade de criar no momento de dificuldade, de crise, para assim encontrar soluções e realmente olhar para a indústria do Turismo. Realça a recuperação da economia no primeiro semestre e especifica os segmentos das companhias aéreas, com um ligeiro crescimento embora tenham diminuído os seus voos, os setores de hotelaria, o Rio de Janeiro mesmo com as dificuldades, pela própria falência do estado e aposta em uma recuperação econômica mais forte no segundo semestre. Sugere um trabalho conjunto com a ANAC para tratar sobre a volta dos voos charters, que são muito importantes para o desenvolvimento dos estados. Quanto aos voos internacionais o trabalho tem sido feito juntamente com a EMBRATUR, então é preciso continuar trabalhando, lutando para que se consiga chegar aos objetivos. O **Sr. Deputado Herculano Passos** Exalta o Conselho Nacional de Turismo por considera-lo

muito qualificado e representativo, e fala da satisfação tanto em estar na Comissão de Turismo na Câmara como na frente parlamentar mista em defesa do Turismo, defendendo os interesses do Turismo no Brasil e trabalhando a pauta legislativa. Ressalta que o Ministro Marx Beltrão tem projetos importantes em benefício de todo o Trade do Turismo, como o projeto Brasil Mais Turismo que com certeza vai beneficiar a EMBRATUR, vai fortalecer e vai divulgar melhor o país lá fora, como a Lei Geral do Turismo, que o Ministro vem articulando tanto com os relatores como com os presidentes das comissões, para que possam adiantar e avançar nessas matérias. Outra matéria importante é a legalização dos jogos, que o relatório já foi aprovado na Comissão Especial do marco regulatório dos jogos no Brasil e precisa pautar no plenário para sua aprovação. A pauta é extensa, são muitas matérias, para melhorar o Turismo no Brasil. Faz referência ao evento sobre parques temáticos organizado pelo SINDEPAT juntamente com os representantes da Disney que será realizado no período da tarde. O **Sr. Ministro Marx Beltrão**. Diz que aceitou o desafio de ser Ministro do Turismo para avançar nas pautas do setor e por isso muitas conquistas já foram alcançadas, outras estão em tramitação e ele acredita que a perspectiva de futuro é muito boa. Avisar que na pasta entregue aos senhores conselheiros tem um formulário para a votação dos Coordenadores Gerais das três Câmaras Temáticas que serão instaladas. Pede que preencham os votos e entreguem para a equipe presente, o resultado da votação será anunciado ao final da reunião. Comunica que a ideia da Reunião é dar um panorama das ações que estão em andamento e das entregas que já conseguiram anunciar e informa que ficará até escutar a última reivindicação até o encerramento, porque é de forma conjunta que se consegue avançar. Embora o Brasil viva uma fase de turbulência, aos poucos vai avançando em temas muito importantes para a economia, como à aprovação da Reforma Trabalhista, uma grande conquista para geração de emprego e renda do país e nela constava uma pauta muito pedida por todo o Trade, a regulamentação do trabalho intermitente, que foi aprovado e sancionado pelo Congresso Nacional e pelo Presidente da República. Além dessa conquista, outro grande avanço foi à sanção da lei da migração que será regulamentada até novembro e essa lei vai beneficiar o setor de cruzeiros, uma vez que os tripulantes internacionais que trabalham nos navios que circulam pelo Brasil não precisarão mais de vistos para exercer a atividade no país. Essa medida segundo os números do setor reduzirá em média R\$500 mil no custo de cada navio. O Plano Brasil Mais Turismo lançado em abril deste ano, reuniu pleitos antigos, algumas sugestões recebidas em reunião com o então Presidente da Organização Mundial do Turismo, Taleb Rifai e as demandas apresentadas pelos Senhores Membros do Conselho Nacional do Turismo. Falar de três medidas do Plano Brasil Mais Turismo que estão em tramitação no Congresso Nacional, a modernização da Lei Geral do Turismo, com cerca de 118 sugestões de alterações apresentadas, a transformação da EMBRATUR em Serviço Social Autônomo, a abertura de 100% de capital estrangeiro para as companhias aéreas. Informa que tem sido feito um grande trabalho de sensibilização dos parlamentares para que essas pautas sejam votadas o mais rápido possível, as medidas lançadas precisam ser votadas o quanto antes, porque são pautas que irão impactar muito o setor. Pede o apoio do Conselho Nacional de Turismo, no sentido de atuar junto as lideranças nos seus estados, Governadores, Deputados Federais e Senadores, sobre a importância dessas medidas. Comenta sobre um projeto que limita em até 12.5% o preço do querosene, projeto de Resolução número 55 no Senado, considera importantíssimo para o setor, mas não viu manifestação a favor e para que a pauta avance é necessária pressão política na casa e com a imprensa, porque muitas pautas no Congresso são pautadas devido a sua repercussão na imprensa. Sobre a revisão da Lei Geral do Turismo, afirma que algumas demandas do CNT não foram contempladas pelo projeto de lei encaminhado ao Congresso por se tratarem de temas específicos, muitas vezes afetos a legislação tributária, trabalhista, entre outros, mas o Ministério está trabalhando individualmente vários desses pleitos e nas próximas semanas será criada uma Comissão Especial para tratar exclusivamente da Lei Geral do Turismo e lá serão debatidas as possíveis mudanças sugeridas pelos

senhores. Para tratar da implantação dos vistos eletrônicos, para os países estratégicos, foi firmada uma parceria com o Ministério das Relações Exteriores, embora o processo de licitação tenha atrasado um pouco, agora encontra-se em fase final e o novo cronograma pactuado com o Itamarati começa em novembro com a Austrália, seguido dos Estados Unidos, Japão, depois Canadá e o diálogo avança também com a China. Outra medida proposta no Brasil Mais Turismo foi o acordo com a Secretaria de Patrimônio da União para a cessão das áreas de interesses turísticos para o Ministério do Turismo. Está sendo elaborada a instrução normativa com os procedimentos para a efetivação da entrega das áreas e para agilizar os processos de regularização das áreas com potencial para o desenvolvimento do Turismo. Informa que as iniciativas de qualificação profissional também seguem a todo vapor, já são mais de 15 mil inscritos no Brasil Braços Abertos, programa online gratuito oferecido pelo Ministério do Turismo, para profissionais que já atuam no mercado de trabalho e para aqueles que desejam começar no setor foram abertas vagas no Médiotec para qualificar jovens que desejam entrar no mercado de trabalho, são mais de 10 mil vagas, presencial e a distância. Outra medida de qualificação anunciada é relativa qualificação internacional, o Ministério do Turismo lançou um edital para estudantes de Turismo e hospitalidade, interessados em concorrer a uma das 120 bolsas de estudos para qualificação no Reino Unido, e quer contar com o apoio de todos os membros do CNT para aproveitar essa força de trabalho que será treinada no exterior, dando a esses jovens oportunidade de emprego. O Brasil Mais Turismo aborda também a atualização a cada dois anos do mapa do Turismo brasileiro, que pelos números apresentados passará de cerca de 2.300 municípios para cerca de 3.200 municípios fazendo e desenvolvendo a política do Turismo. Quanto ao fortalecimento do Cadastur, está trabalhando juntamente com a Secretária Teté Bezerra para avançar com as propostas que foram apresentadas, o acordo com a ANTT para a fiscalização dos serviços turísticos, já que é um dos grandes desafios e um gargalo que há anos vem sendo motivo de cobranças do setor ao Ministério. Com o desafio de ampliar a formalização dos prestadores de serviços turístico se reuniu com a área técnica liderada pela Secretária Teté, traçaram uma estratégia para conseguirem fazer um trabalho mais efetivo, e para isso o Ministério abriu um processo seletivo para o reforço da fiscalização, ainda que não precisasse fazer processo seletivo, uma vez que as vagas são de livre provimento, mas resolveram fazer para dar mais transparência ao processo e ter na equipe profissionais gabaritados para atuar na área. Selecionaram cinco profissionais que neste primeiro momento farão um curso de fiscalização e em outubro iniciam o trabalho de notificação dos estabelecimentos. Os cinco fiscais juntamente com os demais componentes da Coordenação Geral de Cadastramento e Fiscalização do Ministério do Turismo que também serão designados como fiscais, para multiplicar o conhecimento nos órgãos delegados, ou seja, nas Secretarias e Órgãos Estaduais de Turismo. A intenção é fazer um amplo trabalho de sensibilização para formalizar o maior número possível de estabelecimentos e criar uma grande corrente em prol da formalização do setor. Com o novo Cadastur a intenção é tornar o processo totalmente digital, o sistema terá interface direta com os diversos bancos de dados do Governo Federal incluindo o da Receita Federal e a desburocratização trará certamente benefícios enormes para o setor. Destaca que a Política Nacional de Qualificação em Turismo foi fruto de uma Consulta Pública no mês de julho, com as informações já em fase final de consolidação pela equipe com a reativação da Câmara Temática de Qualificação Profissional pretendem finalizar o texto da política para lançar o documento até o final ano. Em relação a promoção do Turismo das regiões do país, a equipe de marketing gerida pelo diretor Márcio Nascimento, tem feito um trabalho muito competente, com campanhas segmentadas para conseguir dar mais destaque ao melhor de cada região do Brasil. No verão foi lançada a campanha do Nordeste, depois investiram na promoção dos estados da Amazônia legal e ainda este mês irão divulgar os filmes da região sul. Estão previstas campanhas para as regiões sudeste e centro-oeste, além das peças regionais. No início do ano fizeram uma parceria com a TV Globo e construíram o projeto A Casa é sua, que veiculou e vai continuar veiculando ao

longo do ano filmes sobre as melhores experiências vividas no país. Ainda nas ações de Marketing, o Ministério do Turismo e outros Ministérios estão fazendo esforço conjunto para levantar a campanha Rio de Janeiro a Janeiro, já que o Rio de Janeiro é o cartão postal, o cartão de visita do Turismo brasileiro, o Governo Federal está atuando para melhorar a imagem do Rio de Janeiro. Relata que em eventos e festas a área de marketing tem dado grande ênfase ao calendário de eventos no Brasil, foi lançado um edital de festejos juninos para transformar o São João em um produto turístico, a exemplo do carnaval. Informa que a elaboração Plano Nacional do Turismo está em andamento e que o projeto também será trabalhado mais detalhadamente na Câmara Temática do PNT, para trazer diretrizes importantes para os próximos anos do Turismo Brasileiro. Compartilha que a ideia é instalar as Câmaras gradualmente, de acordo com as demandas e prioridades, serão instaladas as Câmaras do PNT e a de Turismo Responsável e reativada a de Qualificação Profissional e caberá aos membros do CNT escolher os Coordenadores Gerais das três Câmaras, ele indicará os Coordenadores Técnicos. Os demais interessados em participar dos grupos terão até sexta-feira, dia 18 para se inscrever, os formulários de inscrição, assim como a proposta de regimento interno das Câmaras serão enviadas para os e-mails de cada conselheiro e a composição se limitará a 15 membros para cada tema, além dos coordenadores, uma vez que a intenção é que seja um grupo operacional, que traga resultados efetivos e rápidos para as demandas apresentadas. Cada Câmara a depender do assunto a ser discutido, poderá convidar outras entidades ou especialistas para participarem das reuniões. Informa que a coordenação técnica da Câmara Temática do PNT será indicada posteriormente por estar ocorrendo uma transição na diretoria responsável pelo assunto, tão logo o novo Diretor assuma, todos serão informados. Propõe como pauta para a próxima Reunião do Conselho Nacional do Turismo a apresentação dos resultados dos trabalhos das Câmaras Temáticas por meio de seus Coordenadores Gerais e as propostas para criação e reativação dos novos grupos caso tenham assuntos específicos que devam ser debatidos. E o ministério pretende apresentar, também na próxima reunião uma proposta de reformulação do Conselho Nacional do Turismo, por se tratar de uma demanda recorrente do colegiado. Agradece a presença de todos e passa a palavra aos demais. O **Sr. Paulo Solmucci (ABRASEL)**. Agradece e estimula a retomada das Reuniões do Conselho Nacional, pois acredita que a frequência delas possa ser reestabelecida como sempre foi, a cada três meses. Deseja celebrar de uma maneira muito especial algumas conquistas e parabeniza o Ministro pelas realizações, porque há muito tempo não se ouvia tanta coisa boa em tão pouco tempo. Enfatiza o setor de bares e restaurantes, que gera 50% dos empregos do Turismo e um terço do PIB, considera um ano espetacular, a comemorar a regulamentação da gorjeta, há mais de 20 anos esperada, o trabalho intermitente, pauta de mais de uma década e o próprio Ministério do Turismo financiou o convênio em estudo internacional e o Deputado Herculano Passos abraçou esse estudo, o projeto e a causa do trabalho intermitente, com a sua aprovação o setor de bares e restaurantes e o Turismo como um todo não serão mais os mesmos. Informa que não há hipótese de o setor gerar menos de 2 milhões de novos empregos nos próximos cinco anos e diz que os 1,5 milhões apresentados em um estudo elaborado pelo Banco Itaú é conservador. Quanto a qualificação o grande desafio será receber o jovem em formação que nunca trabalhou, que terá que conciliar escola e trabalho, enquanto os empresários terão que aprender a lidar com ele, porque pensam diferente. Afirma que a sociedade como um todo vai se beneficiar com a aprovação do trabalho intermitente e de toda a Reforma Trabalhista. Sugerir que persistam com as Reuniões do Conselho Nacional, pois a falta de frequência desmobilizou o Turismo e essa retomada com toda essa ênfase em prestar contas, em fazer e fazer a diferença, vai ser muito bom. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** Afirma que a intenção é fazer as reuniões do CNT a cada três meses, quatro reuniões por ano, mas como o primeiro semestre teve algumas pautas muito complicadas no Congresso e ele como Deputado/Ministro, teve que dividir um pouco as funções com o Congresso, articulação para que a gorjeta pudesse ser sancionado e com a sensibilidade do Presidente

da República, a questão do trabalho intermitente que foi um trabalho de toda a base governista, de todos os Deputados e Senadores que apoiaram e os partidos de oposição do outro lado dizendo que se a reforma trabalhista fosse aprovada, iriam retirar os direitos dos trabalhadores. O artigo sétimo da constituição é muito claro, a única coisa retirada de verdade foi à obrigatoriedade do imposto sindical. Então o primeiro semestre foi de muita articulação política para que essas pautas pudessem avançar e dentro desse tempo só foi feita uma reunião do Conselho e uma segunda que terminou não sendo reunião do Conselho, foi o lançamento do Brasil Mais Turismo, mas a intensão é avançar para uma reunião a cada três meses, quatro reuniões por ano, é pauta do Ministério do Turismo e compromisso com todo o CNT e com a importância do trabalho. Os 2 milhões de empregos só em bares e restaurantes estão ligados a importância da modernização trabalhista, mas muitos discursos ainda estão sendo colocados para a população de forma equivocada, então é importante divulgar isso na imprensa, falar dos números, para que a imprensa comece a pautar de forma positiva os temas complicados.

O Sr. Elzário Junior (ABBTUR). Chama a atenção para a falta de valorização dos Turismólogos no Brasil e informa a realização, pelo quarto ano consecutivo, do prêmio ABBTUR 2017 Mérito e Talento, esse ano na ABAV em São Paulo. Fala também sobre o movimento “Nós Podemos” que vem trabalhando as metas e os objetivos do desenvolvimento sustentável para 2030, deseja juntamente com a CNM e com os Turismólogos do país pactuar a responsabilidade de atingir as metas e os objetivos, os ODS, até a agenda 2030. Acha uma agenda muito interessante em que vão ter um retorno dos municípios, como tiveram no PNMT, nos anos 90. Relata que a ABBTUR fez um complemento técnico a uma resposta do Ministério do Turismo para o Tribunal de Contas da União, Processo TC033057, devido tal resposta acabar com o acórdão que solicitava um Conselho de Fiscalização das Atividades Turísticas, conselho esse pleiteado formalmente junto ao gabinete e rejeitado pelos técnicos do Ministério. Para tentar reverter a entidade procedeu com a complementação ao TCU, justificando a necessidade de um Conselho de Fiscalização Profissional. Relata a insatisfação com a exclusão da categoria dos Turismólogos da Lei Geral do Turismo, onde entrariam no artigo 5º da lei, porém por meio de um ofício o Ministério do Turismo informou que nesse artigo vai constar que os profissionais de Turismo são aqueles que atuam na cadeia produtiva do Turismo e por isso pede para retomar o assunto. Comenta que a ABBTUR participou e contribuiu com a construção do Plano Nacional de Qualificação, expondo a necessidade de definir o que é capacitação e o que é qualificação, porque capacitar é inserir no mercado de trabalho, qualificar é quem já está no mercado de trabalho, então considera necessária uma melhor definição desses conceitos e sugere o nome da Câmara Temática de Qualificação para Câmara Temática de educação, de formação, entre outros. Solicita o detalhamento jurídico da lei 12.591, que reconhece a profissão de turismólogo e disciplina o seu exercício, por considerar esse detalhamento competência do poder executivo que sancionou a lei. E finaliza expondo a necessidade de que a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos seja de fato efetiva e com o auxílio de uma força tarefa para enfrenta-la.

O Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT). Convida todos para um evento internacional organizado pelo SINDEPAT, que ocorrerá a tarde, com a presença do Presidente Mundial da Associação de Parques-IAAPA, o Sr. Greg Hale, logo estará presente na reunião para ser apresentado aos membros do Conselho, trata-se de um dia extremamente importante e marcante para a atividade dos Parques Temáticos do Brasil e todos terão a ideia nítida de como os Parques Temáticos podem colaborar com o Turismo e como isso acontece no mundo inteiro e o porquê de não acontecer no Brasil e na América do Sul. Agradece o apoio e a parceria do Ministério do Turismo e de toda a equipe por ter tornado possível a realização do evento, da EMBRATUR, do Secretário-Adjunto do Distrito Federal, Jaime Recena e em especial do Deputado Herculano Passos que com a sua influência vai levar parlamentares de peso para o evento. Lamenta somente não ter recebido algum apoio do SEBRAE, mesmo depois da assinatura do convênio do SEBRAE com a EMBRATUR no âmbito do Brasil Mais Turismo. Diz aos Conselheiros do formato interessante de fazer a Reunião do CNT de

manhã e fazer um evento de alguma entidade do setor a tarde, ressalta a importância do restabelecimento do Conselho e faz menção a Coordenadora Lena Brasil, por ter prestado um serviço inestimável para todos. Fala rapidamente da Reforma Trabalhista, que também era uma pauta muito relevante dos Parques Temáticos devido a sazonalidade. Parabeniza o Sr. Ministro pela retomada das Câmaras Temáticas, por ser um processo muito bom para o Turismo no sentido de começar a operacionalizar o setor. Por último, ressalta que o Ministro pode contar com o apoio da entidade em todos os estados que eles estão representados usando suas conexões políticas para apoiá-lo diretamente em suas ações, inclusive, para acelerar o processo de transformação da EMBRATUR em agência, por achar vital para o Turismo Nacional. E anuncia o início de uma transição no SINDEPAT, continuará à frente da entidade por mais um ano, até outubro do ano que vem, e seus sucessores que estão presentes, o Rogério Siqueira, Presidente do Beto Carrero e o Murilo Paschoal que será o suplente do Rogério, Presidente do Beach Park. A **Sra. Irma Karla (FENAGTUR)**. Reitera sobre a regularidade das Reuniões do Conselho Nacional, considera a 49ª ainda a primeira do ano, já que não considera a que ocorreu em abril, no âmbito do lançamento do Plano Brasil Mais Turismo, como Reunião do CNT. Ressalta a importância da reativação das Câmaras Temáticas e sugere a reativação da Câmara Temática de Legislação para os encaminhamentos dos projetos a Câmara dos Deputados. Com relação a Lei Geral do Turismo afirma que muito pleitos da federação não foram atendidos, pleitos esses que já tinham sido debatidos em outras Reuniões e no que se refere ao Cadastur espera realmente uma fiscalização efetiva dos prestadores de serviços turísticos e sugere que o sistema tenha o acesso a smartphone, pois atualmente é só em computador, o que dificulta a fiscalização, devido aos deslocamentos. Compartilha que se sentiu frustrada por ter participado da seleção dos fiscais, ter preenchido os requisitos que constavam no edital de seleção e não foi selecionada, porque teria muito a contribuir devido a sua experiência, então nota-se não ter uma real intenção em fiscalizar e afirma que o Ministério do Turismo não procura pessoas com conhecimento, com experiência e que entenda os gargalos do setor e está convicta que cinco fiscais para esse trabalho são pouco. Agradece o contato junto a ANTT e deseja que a parceria entre os dois órgãos realmente funcione, pois percebeu que a ANTT vai fiscalizar as transportadoras e as agências e por isso receia que os guias cadastrados e credenciados no Ministério sejam prejudicados devido a atuação dos piratas. Comenta ter denunciado falsificação de credencial no Paraná, no Rio de Janeiro através da Turisrio, no Ceará, fora outros casos que estão sendo averiguados e afirma que falsificar documentos emitidos por órgão federal é caso de polícia federal, no entanto, essas providências não foram tomadas. Lamenta o Ministério do Turismo ter respondido ao Ministério Público que apenas recomenda e não obriga a contratação do guia, uma vez que na legislação do guia de Turismo consta as atribuições e a forma de ingresso do profissional, então a partir do momento que qualquer outra pessoa exerça aquelas atribuições sem a devida forma de acesso e sem o credenciamento do Ministério, configura-se exercício ilegal da profissão passível de crime conforme previsto no código penal brasileiro. Acha que os cinco fiscais poderiam até formar pessoas, os funcionários das secretarias estaduais de Turismo e a secretaria também poderia requisitar servidores de outro órgão do estado para atuar como fiscal, auxiliando o Ministério do Turismo nessas fiscalizações. Conclama apoio a categoria de guia de Turismo e informa que deixará a federação em novembro. O **Sr. Ministro Marx Beltrão**, diz que o Ministério do Turismo está inteiramente à disposição da ABBTUR e das demais entidades para avançar com os pleitos e que tem decisões políticas que ele gostaria de tomar e resolver de imediato, mas precisa do seu corpo técnico lhe dando respaldo para tomar as melhores decisões para o Turismo e o conhecimento técnico para avançar vem da equipe, pois as decisões pensadas apenas na política, podem ser tomadas de formas equivocadas. Afirma confiar plenamente na equipe do Ministério, composta por técnicos do mais alto gabarito e que por ventura têm fé pública, então as decisões tomadas e notas técnicas elaboradas buscam sempre o melhor para o Turismo brasileiro. Informa que foram apresentados quase 400

pedidos de mudanças para Lei Geral do Turismo e atendidos 118, para o atendimento dos pleitos muitas decisões não poderiam ser tomadas de forma unilateral, era preciso escutar o MDIC, a Casa Civil, a Fazenda, o Ministério dos Transportes, o Ministério do Trabalho, escutar outras pastas e muitos pontos foram barrados pela equipe técnica dos outros Ministérios, trata-se de uma decisão de governo que envolve as outras pastas. Informa que alguns pedidos ainda serão discutidos na Comissão Especial a ser formada na Câmara dos Deputados para tratar da modernização da Lei Geral do Turismo e avançar com a pauta das entidades. Solicita que a Secretária Teté Bezerra explique tecnicamente a questão da ABBTUR e também a questão do SINDEPAT, que realizará um evento importantíssimo para os Parques Temáticos, logo mais à tarde, com a presença do vice-presidente do Grupo Disney, o Presidente mundial da Associação que trata dos Parques Temáticos, na perspectiva de avançar com a questão de isenção do IPI para a importação dos equipamentos de Parques Temáticos, uma vez que não são fabricados no Brasil e se conseguirem avançar o Brasil vai ganhar com a geração de emprego, com investimentos nos Parques Temáticos e futuramente ter os grandes parques mundiais como Universal Studios, como a Disney, entre outros, olhando para a América do Sul. Discorre a questão da frequência das reuniões do CNT, que deseja realiza-las conforme Regimento Interno do colegiado, uma a cada três meses, somando quatro ao ano e o Ministério está aberto para sugestões quanto a reativação das Câmaras Temáticas. As solicitações não atendidas na Lei Geral é a mesma situação já explicada, vão para a comissão especial com relação à seleção dos fiscais, foram seguidas rigorosamente as regras para a escolha dos cinco fiscais e respeitados os critérios da chamada com a escolha dos melhores currículos e para a realização do trabalho de fiscalizar foi feita a parceria com a ANTT, a pedido da FENAGTUR. A **Sra. Secretária Teté Bezerra (MTur)**. Esclarece que com relação à justificativa junto ao Tribunal de Contas da União aguardará o envio do documento elaborado pela ABBTUR para encaminhá-lo a área técnica que irá analisar a proposta. Com relação ao reconhecimento da lei nº 12.591 que é o regramento jurídico que a entidade reivindica, gostaria de obter mais informações para entender efetivamente o que corresponde ao regulamento, visto que os regramentos jurídicos são feitos na casa legislativa do país, na Câmara dos Deputados. Com relação ao Plano Nacional de Qualificação Turística, tema da Câmara Temática de Qualificação, acredita que na próxima Reunião do Conselho já vai ser apresentado um produto finalizado e analisado pela Câmara Temática. A última seria a questão da não contemplação de propostas para a nova Lei Geral do Turismo, como disse o próprio Ministro a Comissão Especial na Câmara dos Deputado vai rever determinados assuntos e será o ambiente correto para discutir e analisar alguns pontos. O **Sr. João Manuel da Gama (FOHB)**. Comenta que tem visto um grande empenho e transparência na gestão do Ministro e da sua equipe com os resultados obtidos a curto tão tempo de gestão. Levanta a emenda aditiva da Lei Geral do Turismo em que certos itens não foram atendidos, mas a demanda da hotelaria que foi atendida já ajudou bastante. Acredita que as plataformas digitais deveriam estar dentro da Lei Geral do Turismo, porque nelas se vendem áreas e fazem publicidade do Turismo, não consegue entender porque as plataformas não fazem parte do cenário do Turismo. Outro item é a lei brasileira de inclusão, lei 13146/15, sancionada em janeiro de 2016, com o prazo de adaptação dos estabelecimentos até janeiro de 2018, ou seja, já no início do ano que vem, os meios de hospedagem devem cumprir com os artigos 45 e 125 que colocam a hotelaria nacional em enorme dificuldade, por isso sugere que alguns pontos importantes sejam discutidos. Segundo os estudos do FOHB, a utilização dos quartos adaptados nos hotéis durante o ano de 2014 foi de 0,6% tendo sido um índice de 2,34% o percentual máximo ocupado, ou seja, o pico máximo foi de 2,34%. A obrigação de adaptar 10% das unidades de cada estabelecimento, conforme artigo 45, levará ao custo total de 2,4 bilhões de reais para a hotelaria. Destaca que o setor quer sim atender as pessoas com deficiência, mas diante das experiências internacionais e das dificuldades elencadas, propõe medidas para que a aplicação da lei seja viável aos empreendimentos hoteleiros, basicamente dois itens, a prorrogação do prazo da lei entrar em

vigor e o escalonamento da implantação dos 10% de apartamentos adaptados. O **Sr. Mário Augusto do Nascimento (CNM)**. Agradece o apoio do Ministério do Turismo em viabilizar a ampliação do mapa brasileiro do Turismo, que aumentou em quase mil municípios no mapa, demanda feita no Conselho e atendida, para isso houve uma grande mobilização nacional, a própria Confederação Nacional dos Municípios na marcha brasileira dos Prefeitos orientou todos os Prefeitos do Brasil, que estavam presentes, sobre a importância de fazerem parte do mapa. Outro ponto importante é em relação às cidades patrimônio mundial, cidades históricas e turísticas, foi aprovado este ano o acórdão 311/2017 do TCU, que determinou ao Governo Federal a estratégia, ou recomendou ao Governo Federal a elaboração do Plano Nacional de Gestão do Patrimônio Mundial no Brasil. O Brasil investiu mais de 70 bilhões Público e Privado na Copa do Mundo e na Olimpíada, então precisa cuidar um pouco mais do seu patrimônio histórico cultural, a começar pelas 13 cidades brasileiras que são o símbolo do país, são patrimônio da humanidade no mundo, para isso está sendo articulada uma ação com o apoio do Ministério, EMBRATUR e o IPHAN, a cultura se integrando ao Turismo. Informa a formação de um grupo de trabalho para tratar do Plano Nacional do Patrimônio Mundial do Brasil e sugere que os conselheiros conheçam o completo teor do acórdão e do relatório do Tribunal de Contas da União. Existem no Brasil 13 patrimônios culturais da humanidade, sete patrimônios naturais da humanidade e aproximadamente 300 municípios patrimônio histórico nacional que necessitam de uma atenção especial. Com relação a questão da EMBRATUR, pauta que o Ministro colocou anteriormente, todos sabem como o Congresso Nacional funciona sob a pressão das lideranças do setor, então a CNM e certamente os demais Conselheiros se colocam a disposição para fazer audiências com Deputados, na Câmara e com os Senadores para pressionar pela priorização e aprovação dessa pauta legislativa. Solicita o apoio a governança das regiões turísticas, 231 regiões turísticas no Brasil, por meio de uma emenda de bancada, emenda de Comissão, para a qualificação, para a gestão, movimentar toda a cadeia produtiva do Turismo assim como foi o PAC máquinas, que a bancada ruralista conseguiu 200 milhões de reais por ano e 1 bilhão em 5 anos para a agricultura, o Turismo é injeção na veia na economia, é dinheiro na economia direta, é geração de riqueza, emprego e renda. Agradece o apoio do Ministério e do Governo Federal ao Programa Integrado de Desenvolvimento do Turismo Cultural da América do Sul, que envolve U\$ 100 milhões e o Brasil será beneficiado com U\$ 20 a 25 milhões. Convida todos para os próximos eventos da CNM e da Organização Brasileira da cidade de patrimônio mundial da qual é Presidente, em Maragogi no começo de outubro e em Foz do Iguaçu no final do mês de novembro, uma grande ação nacional envolvendo cidades históricas, patrimônio natural e patrimônio mundial do Brasil. O **Sr. Armando de Campos Melo (UBRAFE)**. Comenta algumas questões relativas ao setor de eventos, a modernização da legislação trabalhista, com o trabalho intermitente e o trabalho temporário, fundamentais para os ajustes regionais e ao mesmo tempo nas grandes metrópoles com a realização das feiras, congressos e eventos corporativos. Comenta que as Câmaras Temáticas, que estão sendo retomadas, também são relevantes no apoio a promoção dos eventos. Compartilha que hoje o Brasil está em 14º lugar no ranking de destino de eventos internacionais, mas já esteve dentro do TOP, algo que movimenta a economia de forma muito interessante, fala também da participação da entidade em uma feira de barcos e iates, onde foi levantada a falta do Geoprocessamento da Costa Brasileira, que poderia gerar receita devido a movimentação dos iates na costa. Convida todos para um painel internacional da apresentação do setor de feiras visão Brasil e visão do mundo e o lançamento do tradicional calendário das principais feiras do Brasil para o ano de 2018, no dia 20 de setembro em São Paulo, das 16h30 às 20h30. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** Informa que as questões da lei de inclusão estão sendo discutidas com a Casa Civil e inclusive estão utilizando todos os estudos que o FOHB fez e mandou, o assessor Maurício Rasi e a Coordenadora Isabel Barnasque estão acompanhando o assunto e vão avançar com boas notícias, pois já conseguiram em um acordo verbal para baixar a baixar

5% a obrigatoriedade de adaptação nos hotéis. Pede para a Secretária Teté complementar sobre as ações técnicas da Lei Geral do Turismo e reconhece a importância do mapa do Turismo e o papel fundamental da CNM para avançarem na quantidade de municípios que estão trabalhando no Turismo brasileiro, assim como a parceria com o IPHAN, porque a cultura caminha de mãos dadas com o Turismo brasileiro. Com relação as feiras, o Ministério está com dificuldade orçamentária, não conseguindo participar de todas, mas estão discutindo isso com o Congresso e com o Governo, para o ano que vem conseguir um orçamento mais robusto e assim poder estar presente em todas, pois são de extrema importância, fomentam a economia e geram muitos empregos. A **Sra. Secretária Teté Bezerra** Reitera as contribuições do FOBH, o grupo de trabalho constituído pelo Ministério do Turismo, pela Casa Civil, pelo Ministério dos Direitos Humanos e pela Secretaria da Pessoa com Deficiência está procurando alternativas para separar qual o percentual das unidades da hotelaria precisariam de um maior investimento para uma determinada deficiência ou uma determinada dificuldade de acesso de hospedagem e quais precisariam de menos investimentos, para isso estão avançando, conversando com a Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência, buscando solução para que efetivamente não tenham essa questão colocada com tanto rigor já partir de janeiro. O Brasil avançou muito e está à frente de outros países com a publicação e a homologação da lei brasileira de inclusão, mas muitos artigos trazem algumas dificuldades de implementação, então o Ministério busca algumas mudanças. O **Sr. João Manuel da Gama (FOHB)** Cita a Inglaterra, especialmente Londres, que passaram o percentual de adaptação de 5% para 10% também, como no Brasil, porém deram 15 anos para que a Iniciativa Privada e Pública se adaptasse e o Brasil apenas dois anos, enquanto não sanam as dificuldades, os buracos, para o deficiente conseguir chegar ao hotel. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)**. Diz que na Reforma Trabalhista há algumas controversas, tem algumas divergências na questão de conceito, mas já foi votada e cabe a todos cumpri-la. Têm expectativa que realmente ocorra a geração de emprego que está sendo proposta, porque os trabalhadores necessitam efetivamente de trabalho, efetivamente de emprego, do devido registro e do devido respeito da legislação. Fica muito feliz com a reorganização e a reativação das Câmaras Temáticas e solicita que as Câmaras respeitem os anseios do Conselho, pois no passado elas fizeram parte e respeitaram o CNT e nessa fase o Brasil cresceu e os anseios foram atendidos. Uma questão urgente a ser tratada é a Qualificação Profissional, fazer Turismo com uma qualificação adequada para as pessoas que aqui vem, elas pagam caro e devem ser bem atendidas, pois as pessoas que são bem atendidas retornam e fazem uma boa propaganda, quem não é bem atendido, a propaganda é negativa. Sugere a formação de um grupo de apoio ao Ministro, composto por alguns membros do Conselho, para acompanhá-lo dentro do Congresso Nacional, em alguns movimentos, buscando os encaminhamentos das pautas dentro da casa, como fizeram no passado e assim conseguiram aumentar as verbas para o Ministério do Turismo e melhorar a gestão financeira dentro do Congresso Nacional para as emendas parlamentares destinadas ao Ministério. Agradece o empenho do Ministro para a regulamentação da gorjeta e em todas as ações para que o Brasil desempenhe e tenha empregos sustentáveis e empresas também sustentáveis. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)**. Reitera o apoio da CNC as ações do Ministério, não só nos gabinetes dos parlamentares, mas também em um trabalho interministerial, por isso destaca a questão da Lei Geral do Turismo e a necessidade de articularem interministerialmente. Informa a existência de um grupo chamado GI-GERCO, coordenado pela Marinha, onde a federação e o Ministério tem assento e já está sendo feito o mapeamento, o referencial da Costa brasileira para abrigar iates e grandes veleiros que queiram aportar não só em marinas ou em portos, mas em áreas turisticamente viáveis, uma vez que a questão foi levantada pelo representante da UBRAFE. Menciona também a questão do implemento do acolhimento de novos apartamentos para o início do ano que vem, relacionados a lei brasileira de inclusão e destaca o trabalho do Ministério do Turismo no sentido de customizar um pouco as necessidades, o entendimento da ABNT e de uma

nova norma demandada pelo próprio Ministério, uma percepção de que a exigência de quartos acessíveis não é só para cadeirantes, então trata-se de um entendimento um pouco mais amplo e flexível. Faz uma colocação referente a um desagravo para ABIH em relação ao SEBRAE, comenta que o encaminhamento estava sendo dado a um convênio que estava para ser assinado e o Conselheiro Técnico fez ressalva e ponderações junto ao Presidente do Conselho e por isso o Convênio foi retirado de pauta, o que foi objeto de uma grande ação política da ABIH, que acabou duramente atacada pelo Presidente da AIRBNB no Brasil com palavras não merecedoras. Pela defesa da hotelaria nacional, diz que o tipo de postura e a linguagem empregadas são inaceitáveis, é preciso discutir tais assuntos por meio de um diálogo construtivo e encontrar uma maneira de regulamentar os serviços, pagar tributos para gerar condições de fazer um Turismo receptivo, mais adequado, e assim, receber mais turistas, inclusive aqueles que optarem por ficar em residências familiares. O **Sr. Dilson Jatahy (ABIH)**. Agradece o apoio da FBHA, quando da situação que envolveu a ARBNB, e o apoio do Presidente do SEBRAE, Sr. Guilherme Afif Domingos, por ter tido a sensibilidade de se disponibilizar a receber a ABIH de imediato, quando a situação foi a público, depois de duas horas de conversa ele entendeu a incoerência das circunstâncias, uma falha do setor técnico do próprio ente. Todos os estados se manifestaram a favor da regularização do setor, da organização do Turismo, como profissão e como atividade formal. Levanta a questão da regularização do setor da locação imobiliária, por se tratar de duas coisas diferentes, a regulamentação e o pagamento de impostos, há casos em que a pessoa não pode ser regulamentada, mas está exercendo a atividade e tem que pagar imposto ou pode ser até que esteja regulamentada e o governo, por algum motivo não recebe os impostos. Existem as necessidades para que a regulamentação funcione, necessidade econômica, necessidade de identificação do produto ou da empresa daquele setor. A identificação é um alvará, é um nível de segurança pública, precisa ter identificação e o Cadastur é o instrumento para isso, porque o governo brasileiro, o estado e os municípios, precisam saber o que está havendo de atividade econômica naquela cidade. Outra coisa é a carga tributária, porque todos têm que ser regular, se regularizar dentro das atividades, nisso o Brasil não pode ficar omissos, é necessária uma carga tributária com isonomia, para alcançar a competitividade internacional do Turismo, assunto também tratado com o Presidente Afif Domingos. Sabe que o Ministro defende uma taxa justa a ser cobrada do setor de Turismo e que tenha competitividade internacional para assim fazer crescer o Turismo. Então devido as atividades irregulares, todos estão vendo uma competitividade injusta, desemprego enorme, fechamento de hotéis, os proprietários de estabelecimentos virando guias, é uma questão de justiça que vai atender todo o setor de Turismo do Brasil. Reitera que a empresa estrangeira ARBANB agrediu a entidade e o sistema S do Brasil, inclusive na mídia. E a cobrança do setor é a regularização das empresas estrangeiras que não tem compromisso com o custo do Brasil e com a regularização, a isonomia tributária e a livre concorrência no mercado é para todos. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** Fala ao presidente da CONTRATUH que realmente espera que os empregos possam voltar, e se cerca da perspectiva mencionada na reunião, de nos próximos cinco anos serem criados 2 milhões de novos postos de trabalho. Com relação às Câmaras Temáticas, vão trabalhar com total afinco para que elas realmente funcionem e que respeitem os anseios de Conselho. Afirma que a Qualificação Profissional está avançando bastante, com vagas ilimitadas no programa Braços Abertos, online, gratuitas e outras vagas através do Médiotec. Sobre a lei da gorjeta reconhece que realmente foi um grande avanço que beneficiou muitos funcionários de bares e restaurantes, elogia a ideia da formação do grupo político para acompanhar as pautas do Congresso e anuncia a sua formação dentro do Conselho para acompanhar as pautas que tramita no Congresso Nacional e nos outros Ministérios. Solicita a manifestação por escrito os interessados em participar desse grupo de apoio e comuniquem ao Secretário Alberto. Concorde com a ABIH em relação a ARBNB e inclusive já se manifestou publicamente sobre a questão da regulamentação, pondera que o Governo Federal não está sendo omissos, mas

a pauta tem que ser discutida primeiramente no Congresso Nacional, e por isso sugere a participação de ABIH no grupo de trabalho para levar a discussão a Comissão Especial que o próprio Ministro de Turismo estará acompanhando diariamente todas as suas ações, em defesa dos interesses do Turismo brasileiro. O **Sr. Mário Beni (Indicação da PR)**. Traz a questão do Plano de Regionalização do Turismo, que vem insistindo e agora focado em duas portarias, Portaria 144 de 27 de agosto de 2015 e a Portaria 39 de 10 de março de 2017. No artigo dois, se fala dos municípios que integram o mapa de Turismo brasileiro tendo sido utilizada a metodologia de análise de clusters, que envolve o entendimento do cluster que é o entendimento da aglomeração, portanto claramente voltado à regionalização. Um entendimento principalmente de governança dentro de um modelo endógeno de desenvolvimento sustentável. Cita que o agrupamento feito no modelo de cluster não corresponde à realidade e depois tem a questão da categorização, que realmente o preocupa, em nome da academia, da universidade, porque categorizar envolve variáveis utilizadas nas definições. E as variáveis utilizadas são rigorosamente insuficientes para caracterizar uma categorização de regionalização. Ou seja, ele não vê nas variáveis ali apenas a questão da hospedagem, o estudo de demanda e uma atividade no número de estabelecimentos formais com atividade principal de hospedagem e também o número de empregos no setor de hospedagem, é preciso usar os dados do CAGED em todas as atividades do Turismo. Chama a atenção do FORNATUR por não ter visto todos esses anos um esforço junto as Secretarias Estaduais de Turismo no sentido de auxiliar o Ministério de Turismo na interlocução da implantação do Plano de Regionalização de Turismo e diz ser o órgão interlocutor do Ministério junto aos estados e um instrumento vital para isso, porque será através do FORNATUR que os Secretários de Turismo serão ouvidos. Destaca que desde o primeiro Ministro de Turismo, Walfrido dos Mares Guia, vem cobrando do Ministério de Turismo as contas satélite do Turismo, pois são elas que vão definir exatamente quais os parâmetros necessários para o próprio processo de regionalização e ressalta que sete países da América Latina já tem as contas satélites e o Brasil não tem até hoje. O **Sr. Márcio Santiago (Brasil C&VB)**. **Concorda** quando o Ministro Marx fala que o Conselho precisa se unir mais e ser mais articulado, inclusive para a permanência do Sr. Ministro, vetando a sua candidatura ao Senado em 2018, brinca. Compartilha a notícia do Globo, em que o Copacabana Palace teve 200 empregados dispensados naquela semana e comenta que ver fatos como esse vem se tornando corriqueiros no país todo, informa que para tentar minimizar um pouco esse quadro no setor o Brasil Convention Bureaux lançou o banco de empregos. Pede a todos os Conselheiros, se puder colaborar ofertando vagas para quem está precisando de emprego, que acessem o portal e façam a oferta para que eles consigam minimizar um pouco o drama que vive o setor na área de empregos. Comenta outra situação relacionada aos recursos públicos e as entidades, uma vez que no Brasil mais de 570 municípios, em média 70% dos municípios estão inadimplentes no CAU/SIAF, mas continuam recebendo recursos. As entidades têm dificuldades, porque são todos empresários, no entanto, o governo faz pouco pelas entidades e é algo que de certa forma contribui com os tributos. Então os recursos públicos acabam indo só para os municípios através de convênios, através de parcerias e as entidades têm dificuldades. Sabe que em um passado recente houve concessões de convênios de forma inadequada e hoje todos indistintamente estão sofrendo com isso, e para reverter sugere que se unam nesse processo, pois todos acabam sendo penalizados. Solicita a reativação da Câmara Temática de promoção e marketing, porque quando estiveram à frente da câmara conseguiram colocar o Brasil no sétimo lugar na ICA, com esforço e um trabalho de longo prazo, com apoio e um pouco de recurso o setor conseguiu colocar o Brasil no TOP 10 dos eventos. Fala sobre o trabalho de articulação do setor, coordenado por algumas entidades do Conselho, identificando os gargalos, mas ainda longe do ideal com relação aos outros setores, a exemplo da bancada ruralista que se articularam e conseguiram a liberação de 10 bilhões de isenção para as agroindústrias. Informa que no próximo dia 20, o Brasil Convention Bureaux estará lançando outro programa que é a agenda Brasil exatamente para discutir os

aspectos econômicos do país, transcendendo um pouco da questão do Turismo e nesse evento irão em todas as capitais do país ouvir a academia, a FGV e o setor empresarial para entender um pouco mais e conseguir contribuir de forma mais acentuada com o desenvolvimento do país. **O Sr. Luigi Rotunno (ABR)** diz que ali está acontecendo a Convenção Nacional do Turismo e reitera que a ABR é totalmente favorável e apoia as Reuniões do CNT, por serem de suma importância para toda indústria do Turismo. Ressalta que gostaria de tocar em um elemento que não foi citado e ele sentiu falta na reunião do elemento Turismo Internacional, primeiro com a entrada de divisas, se o Turismo como indústria aumenta a importância na balança comercial com entrada de divisa, provavelmente ele terá mais importância a nível de Governo Federal, essa é uma forma de ter mais valor, de conseguir negociar mais com a importância da indústria do Turismo e sair unicamente dessa visão da empresa de setor de serviço. O Turismo representa em média 3,5, 3,6% do PIB brasileiro, mas se calculadas também todas as entradas indiretas e derivadas, chegam a quase 10% do PIB. Outro elemento importante é a abertura a inovação e a outras culturas, para de fato se colocarem em concorrência com os mercados internacionais, como um benchmarking internacional, fundamental para o crescimento qualitativo da indústria. Enfatiza que é preciso distribuir o Turismo Internacional melhor no território, que além de ser relativamente pouco é mal distribuído. Entende que o Rio de Janeiro seja a principal porta de entrada, mas não pode ser a única porta de entrada do Brasil, um continente como esse tem que ter várias portas de entrada, tem inúmeras belezas naturais, então é preciso diversificar um pouco mais o cartão postal do Brasil aos olhos do mercado internacional. O Brasil não precisa ter só uma porta de entrada, ele pode ter várias portas de entrada. E por último sugere retornar com força os fretamentos internacionais, pois não há Turismo onde não tem conexões aéreas, onde não há transportes e informa que o país foi perdendo nos últimos cinco ou seis anos inúmeros fretamentos internacionais. Chama atenção dos Secretários Estaduais, os Secretários Municipais, por se tratarem de políticas de governo e não só políticas federais e ressalta a necessidade de se estabelecer benchmarking comparativo com o mercado internacional para se ter uma indústria do Turismo competitiva. **O Sr. Ministro Marx Beltrão** Comenta a questão do Plano de regionalização do Turismo que está sendo tratada com prioridade pelo Ministério, apesar de ser uma pauta bem antiga e registra também que o FORNATUR, os Secretários Estaduais têm contribuído muito para que eles possam avançar com o Plano e irão aproveitar as Câmaras Temáticas para discutir esse assunto com mais propriedade. Concorde que o Brasil tem que voltar ao TOP 10 dos eventos e reconhece que o Convention Bureaux tem contribuído muito para que isso aconteça, inclusive com o lançamento do Banco Brasileiro de Empregos, em Salvador. Enfatiza em relação à atuação da bancada ruralista, que se reúne toda semana para discutir as pautas que estão tramitando no Congresso e nos Ministérios, atuando de forma muito articulada e informa que o Deputado Herculano Passos tem feito um trabalho de sensibilização para que a frente parlamentar do Turismo também tenha participação de mais Deputados, mais membros que possam apoiar a causa do Turismo. Concorde com a questão da diversificação das portas de entrada, pois internacionalmente o Brasil é sempre muito dependente da imagem do Rio Janeiro e a imprensa o indaga sobre a violência no Rio, é preciso ter força e energia para responder a altura que somos um país altamente receptivo e pronto para crescer internacionalmente no Turismo. **O Sr. Vinicius Lummertz (EMBRATUR)**. Concorde que a imagem do Brasil está muito ruim lá fora, mas não está pior do que Colômbia, do que o Peru e não está muito abaixo da Argentina, dados do Euromonitor, coloca que a recuperação da imagem do país é possível. Relata que o ano passado a EMBRATUR gerou 2.550 notícias positivas para o Brasil lá fora, esse ano sem a mesma condição econômica foram bem menos e por mais esse motivo diz ser urgente a votação do PL da EMBRATUR, solicita alguns depoimentos para que a matéria sobre o evento chegue ao Congresso com opiniões de vários atores e pede as entidades que por meio de seus canais passem um WhatsApp, escrevam um e-mail para os Congressistas, assim como o FORNATUR, mobilizar a imprensa local,

pressionando para que ocorra a votação dos dois PLs e as medidas relativas a EMBRATUR, da abertura de 100% do capital das aéreas e da Lei Geral do Turismo. **A Sra. Monica Samia (BRAZTOA).** Agradece toda a receptividade e o apoio que a BRAZTOA tem recebido do Ministro para os pleitos encaminhados. E pede o apoio para algumas questões que estão tramitando há bastante tempo ainda sem bom desfecho, de 2015 a 2016 tiveram um problema do imposto de renda sobre as remessas, depois de muito trabalho conseguiram a redução de 27.5% para os 6%, só que desde fazem solicitação de consulta na Receita Federal, porque o Brasil é signatário de 33 acordos de bitributação, mas não há o reconhecimento pelos bancos, que esperam uma manifestação da Receita Federal para isentar as operadoras dessa tributação. Outra questão é o PLP 365, sobre o ISS, que já passou pelo Senado e agora está na Câmara, de extrema relevância para que o setor tenha clareza com relação a remuneração das agências de Turismo que são intermediadoras, uma vez que em São Paulo, uma nova instrução normativa não reconhece esse caráter de intermediação das agências de Turismo. Com relação a Lei Geral se coloca a plena disposição do Ministério do Turismo para trabalhar no grupo de trabalho que será formado. Por último agradecer o apoio do Ministério e do Sr. Márcio Favilla com relação ao Prêmio BRAZTOA de Sustentabilidade, de extrema relevância no ano internacional do Turismo sustentável e por ser reconhecido pela Organização Mundial do Turismo, convidar todos para se inscreverem nesse prêmio. O **Sr. Eduardo Sanovicz (ABEAR).** Agradece a todos que se mobilizaram nas últimas semanas em torno do projeto que debate o teto do ICMS, atualmente no Senado. Discorre que quando a tarifa média de um bilhete aéreo cai pela metade, exemplo, de R\$700,00 para R\$320,00, todas as distorções saltam aos olhos e começam a impedir que esse preço médio do bilhete siga caindo. O Brasil como signatário dos acordos comerciais internacionais, é obrigado a seguir as regras internacionais. Sendo esse país o único país do planeta que tem tributo regional sob querosene de aviação, dois aviões da mesma empresa que encostarem em São Paulo, decolarem de Guarulhos para Pernambuco, paga 25% de ICMS e o que decolar para Buenos Aires paga 0%, assim como para Santiago, Roma, Milão, Madri, etc., o que decola Maceió, Fortaleza e outras cidades é tributado em 25%. Daí a necessidade de um amplo movimento para que o Brasil se alinhe cada vez mais ao ambiente internacional de negócios e alinhe-se cada vez mais a um processo de crescimento tão bem defendido pelo Secretário Favilla no tempo que estava como Secretário Executivo. É fundamental a definição de um teto de 12%, teto que por conta de um acordo já é praticado por 18 estados brasileiros, o projeto assim que implementado irá gerar de imediato 74 novas operações de voo, 30 dias após a lei entrar em vigor, portanto é fundamental que os Secretários de Fazenda juntamente com os Secretários de Turismo participem de uma nova audiência pública que haverá no Senado assim como também é bastante importante a articulação Ministros. Destaca a importância para cada um dos negócios, para todas as atividades, parques, receptivos, investimentos, hotéis, guias, não há nenhuma atividade que não seja beneficentemente impactada, porque o projeto retoma em grande parte a malha perdida depois de 12 ou 13 anos de crescimento. Compartilha que a Câmara resgatou recentemente a PEC 150, em um momento em que há um imenso esforço para desoneração de tributos, esse projeto reonera importação de equipamento com o ICMS, onera parques, aviação e outras atividades. É importante estar atento a isso. Declara apoio ao projeto que revê a estrutura da EMBRATUR e comenta sobre a sua tese de doutorado, em 2007, cujo o tema era a revisão do modelo da EMBRATUR, que naquele já estava esgotado. O **Sr. Perpétuo Socorro Cajazeiras (BNB)** Diz que o Banco do Nordeste é a outra perna do Turismo e que eles fazem parte do grupo que trata de custos ou da redução de custo, sua área de atuação é como Diretor de Planejamento do Banco e fala sobre uma linha de créditos com dinheiro do FNE, para o programa chamado FNE-SOL, a ser empregada em energias alternativas, porque o Nordeste com a sua grande quantidade de resorts e outros equipamentos, inclusive Parques Temáticos não utilizam, por exemplo, a energia solar. Acha que a reunião está muito diferente da primeira que ele participou, as reclamações eram maiores, então parece que o otimismo

voltou e esse é o momento de pensar em investimentos para que possa ter uma redução nos custos dos equipamentos na área do Turismo.

Pede apoio para que um pleito do BNB que tramita no Congresso Nacional, financiar aeronaves com recursos do FNE, tenha segmento. O Banco do Nordeste ajuda muito o Turismo regional, financiando desde o artesanato, através do microcrédito, como financiando Parques Temáticos, resorts, etc. Então eles estão na cadeia do Turismo do pequenininho até o grande ente do Turismo. Sugere fazer Reuniões do Conselho fora de Brasília, no Ceará, em Recife, em Salvador, no Rio Grande do Norte, dando uma descentralizada e se prontifica a ajudar na elaboração do projeto dos encontros no Nordeste. O **Sr. Cristiano Rodrigues (ANSEEDITUR)**, diz que na última Reunião da ANSEEDITUR os Secretários Municipais de Turismo decidiram que o Diretor de Relações Institucionais, Claudio Tinoco, de Salvador, junto aos demais colegas, vai fazer um trabalho de articulação nas suas cidades e em todos os municípios associados à ANSEEDITUR, mobilizando tanto os deputados quanto os Senadores, para trabalharem a pauta do Turismo, então a ANSEEDITUR está junta nesse trabalho de articulação política, representada pela pessoa do Diretor Institucional Claudio Tinoco. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** Em relação a demanda do ISS que está tramitando na Câmara, já solicitou a sua assessoria que pegue o número do projeto para colocar no radar, acompanhar e discutir com Congresso esse assunto, a questão também dos acordos de bitributação aqui relatado deseja obter maior detalhamento, porque irá dialogar pessoalmente com a Receita Federal sobre esse assunto e avançar com os pleitos das operadoras. Fala que o Banco do Nordeste tem um papel fundamental na região Nordeste e como sempre tem tratado o Turismo com muita responsabilidade, compartilha sobre uma reunião com o Presidente do BNDES, que tratou de linhas de crédito para o setor de Turismo, e para viabilizar está sendo feito um estudo para apresentar ao setor um Plano de Desenvolvimento do Turismo, de uma forma equilibrada. Então pede também para trabalhar com o Banco do Nordeste uma linha de crédito especial com juros menores, com uma carência melhor. Quanto a ANSEEDITUR, as pautas municipalistas do Turismo também estão sendo trabalhadas, com um crescimento de quase 1.000 municípios no mapa do Turismo brasileiro, mostra que os municípios estão interessados em investir no Turismo. Parabeniza a ABEAR pela sua postura e sua luta em favor do projeto de resolução número 55 no Senado, diz que o Ministério está totalmente antenados com essa causa e trabalhando diuturnamente para sensibilizar os Senadores, pois 74 novas operações de voo é muitas coisas para o país, então se 18 estados brasileiros já tem essa política do teto do ICMS em 12%, para avançar até 27 não haverá dificuldade, é preciso um convencimento de todos. Sugere que essa pauta também entre na moção de apoio. E para a próxima reunião do Conselho, uma avaliação sobre as pautas que tramitando no Congresso, o que avançou, o que pode avançar mais e avancarem também nas Câmaras Temáticas. A equipe de Comunicação do Ministério vai elaborar um documento, disparar para os meios de Comunicação do Brasil e mandar para cada um dos membros do Conselho para todos terem isso registrado. O **Sr. Ministro Marx Beltrão** Cumprimenta uma visita de fundamental importância, o Sr. Márcio Favilla, representante da Organização Mundial do Turismo. Anuncia o resultado da eleição dos Coordenadores Gerais das Câmaras Temáticas, na Câmara Temática de Turismo Responsável, a ABCMI teve 7 votos e a CNC teve 41 votos, então fica a CNC responsável pela Câmara de Turismo Responsável e a Coordenadora Técnica será a Isabel Barnasque. Na Câmara Temática de Qualificação Profissional a ABRESI teve 3 votos, a ABBTUR teve 15 votos e o SENAC teve 29 votos, então fica o SENAC representando a Câmara de Qualificação Profissional e a Coordenadora Técnica será a Neusa Portugal. Na Câmara Temática do PNT 2017 a 2020 a ABR teve 4 votos, o FORNATUR teve 9 votos, a CNTUR teve 14 votos e a FBHA teve 25 votos, então fica FBHA responsável pela Câmara pelo PNT 2017 a 2020 e o Coordenador Técnico será definido posteriormente. A **Senhora Deputada Magda Mofatto** Cumprimenta todos os

participantes e parabenizar senhor Ministro Marx Beltrão por sempre estar levando a mesa as discussões do segmento turístico, o Brasil precisa cada vez mais se conscientizar da importância do segmento e a conscientização se faz através de trabalhos desse tipo, cumprimenta pelo evento, por transforma-lo em um evento internacional, trazendo pessoas de renome internacional. **O Sr. Alexandre Sampaio (FBHA).** Agradecer os votos depositados e registra a presença do Secretário Nigro do Mato Grosso que acabou de instalar o Conselho Estadual de Turismo em Mato Grosso. **O Sr. Eraldo Cruz (CNC).** Agradecer a votação expressiva que a CNC teve para Câmara de Turismo Responsável, se colocar a inteira disposição para a mobilização em prol da modernização da Lei Geral, da autonomia da EMBRATUR e da abertura de capital das Companhias aéreas. Informa que a CNC tem o Renalegis, um sistema muito bem organizado que abrange as Federações de Comércio, bens e serviços do Turismo do país inteiro e eles têm assessoria no poder legislativo em Brasília bastante atuante. Reitera que o Diretor da CNC, Alexandre Sampaio, o Presidente Antônio de Oliveira Santos e o vice-presidente são extremamente atuantes no Congresso Nacional. **O Sr. Márcio Favilla (OMT)** Fala da satisfação em participar da Reunião do Conselho Nacional do Turismo e registra que o Conselho tem efetivamente um grande papel em apoiar enormes trabalhos do Ministério. Considera as Câmaras Temáticas fundamentais para o bom andamento destes trabalhos, então congratula com o Ministro por essa iniciativa de condução, de retomada do Conselho Nacional do Turismo e das Câmaras Temáticas. Discorre sobre a Organização Mundial do Turismo, com todo um trabalho técnico de apoio aos países e as várias empresas e entidades do Turismo Mundial, no entanto tem um trabalho político também que é basicamente de dar apoio aos Ministros do Turismo dos países membros a desenvolverem uma pauta, a levarem a frente a política de desenvolvimento do Turismo em linha que a própria Organização vê como prioridade. Nesse sentido, o Secretário Geral da Organização reiterou, em abril, seu apoio a agenda que Senhor Ministro Marx Beltrão está desenvolvendo a frente do Ministério do Turismo no Brasil para que o Turismo Doméstico continue crescendo e Brasil possa vir a ser uma potência do Turismo mundial. **O Sr. Felipe Carreras (FORNATUR).** Faz uma breve consideração em relação a regionalização do Turismo, pela sinergia, pela parceria e pela integração com o Ministério eles estão em sintonia e em dia com essa agenda muito importante. Aproveita a oportunidade e reitera a importância da articulação política, para conseguir avançar com os grandes desafios que eles têm dos temas relevantes do Turismo. Ocupando o honrado cargo de Presidente do FORNATUR está se articulando com os colegas, coordenando um evento junto com o colega Secretário, ex-governador de Santa Catarina e ex-senador da República Leonel Pavan, fizeram uma convocação a todos os 27 Secretários do Brasil e eles assumiram o compromisso de cada um levar cinco parlamentares ao evento, então há a grande chance de colocarem aproximadamente 150 Deputados Federais para tratar exclusivamente dos grandes temas do Turismo que estão travados. **O Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT).** Diz que o SINDEPAT deseja participar do grupo criado para acompanhar as pautas junto ao Congresso e aos Ministérios. Comunica a extrema importância do evento na área de Parques Temáticos, que ocorrerá a tarde, e terão a honra de receber o Presidente da Associação Mundial de Parques, que está presente em 102 países e tem mais de 6.600 associados e conseguem dar um incremento grande para o Turismo, ativa toda a cadeia turística. Está presente na reunião do Conselho Nacional, o senhor Greg Hale, Presidente mundial, acompanhado do Diretor de Operações Mundiais, o senhor Dog Stagner e da vice-presidente para a América Latina, Paulina Reis que fica no México, então realmente fica orgulhoso de apresentar a todos o Senhor Greg Hale, Presidente Mundial da IAAPA.

O Sr. Greg Hale (IAAPA) (tradução) Diz que é um grande prazer estar presente representando a Associação Internacional de Atrações e Parques de Diversão, que eles trabalharam na indústria no mundo inteiro com diversos parceiros e ele fica muito feliz em ver toda essa paixão e todo esse conhecimento em volta da mesa e

terão esse evento hoje à tarde onde ele gostaria de compartilhar todo o conhecimento que eles têm na comoção dessa indústria em várias partes do mundo e trabalhando com vários parceiros. Essa não é somente a maior Associação nesse setor é a única Associação Internacional que promove o setor de Parques Temáticos e Parques de Diversões e no próximo ano irão celebrar 100 anos de existência, então convidar todos a conhecer um pouco mais desse trabalho e se beneficiar também do que pode ser algo muito bom para toda a indústria de turismo. **O Sr. Ministro Marx Beltrão** Agradece a todos pela presença, pede para se encaminharem para o almoço e convida para o seminário organizado pelo SINDEPAT que ocorrerá logo mais à tarde. Dá por encerrada a reunião.

MARX BELTÃO

Ministro de Estado do Turismo e
Presidente do Conselho Nacional de Turismo

ALBERTO ALVES

Secretário Executivo do Ministério do Turismo, e
Secretário-executivo do Conselho Nacional de Turismo